



EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO "BEM OLHAR A CIDADE": ADAPTANDO VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PARA O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ALESSANDRA BARROS DE SALES; ELAINE CINTIA DE SOUZA; FERNANDA TEXEIRA DE OLIVEIRA; MARLENE MARIA DE ARAUJO; ROSEMARY CRISTINA CAMPOS DOS SANTOS

RESUMO

Este estudo propõe uma adaptação do Projeto "Bem Olhar a Cidade" para o contexto da Educação a Distância, visando continuar a contribuir para a conscientização e valorização do espaço em que vivem as crianças da educação infantil. A metodologia original envolveu observação do ambiente, rodas de conversa, criação de histórias coletivas, passeios guiados e estímulo à percepção estética e expressão artística. No formato EaD, estas atividades seriam mediadas por tecnologias digitais, promovendo a autonomia e o protagonismo das crianças em seu processo de aprendizagem, mesmo à distância.

Palavras-chave: conhecimento cultural; vivência; linguagem oral e escrita.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. No cenário atual, a EaD apresenta desafios e oportunidades para a promoção do conhecimento cultural e vivências significativas. O projeto "Bem Olhar a Cidade", originalmente concebido para fomentar a conscientização e a valorização dos espaços de vivência das crianças em Pontal do Araguaia-MT, serve como base para explorar como práticas pedagógicas podem ser transpostas para o ambiente digital, partindo do cotidiano das crianças para explorar e compreender seu entorno.

A flexibilização do tempo na EaD é um ponto crucial, permitindo que as vivências e atividades guiem o aprendizado, superando a rigidez de horários pré-determinados. A integração dos Campos de Experiências da BNCC (BRASIL, 2018, p. 43-55) continua sendo fundamental, com atividades adaptadas para estimular o protagonismo infantil no ambiente virtual.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Adaptação Metodológica: Vivências e Aprendizagem em Ambientes Virtuais:

O projeto "Bem Olhar a Cidade" no contexto EaD seria estruturado para promover vivências e experiências significativas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, utilizando recursos digitais e atividades a serem realizadas em casa ou no entorno imediato das crianças, com orientação e mediação online. As atividades seriam planejadas considerando os Campos de Experiências da BNCC.

2.1. Campo de Experiência "O Eu, o Outro e o Nós" (Online e Offline)

- Rodas de Conversa Virtuais: Utilização de plataformas de videoconferência para que as crianças compartilhem suas observações sobre o ambiente e as pessoas ao seu redor, mediadas

pelo professor.

- Criação de Histórias Coletivas Digitais: Ferramentas colaborativas online (documentos compartilhados, plataformas de criação de e-books simples) para a construção de narrativas sobre a comunidade, incentivando a expressão de sentimentos e ideias. Gravação de áudios ou vídeos curtos pelas crianças para compor as histórias.

2.2. Campo de Experiência "Corpo, Gestos e Movimentos" (No Ambiente Familiar/Comunitário)

- Exploração Orientada do Entorno: Propor "missões" de exploração no quintal, praça próxima (se seguro e permitido), ou dentro de casa, com gravação de vídeos ou fotos para compartilhar. Ex: "Vamos procurar 5 coisas que fazem barulho no seu quintal e filmar!".
- Desafios de Movimentação: Sugestão de brincadeiras e exercícios de coordenação motora a serem feitos em casa, com acompanhamento dos pais e compartilhamento de registros.

2.3. Campo de Experiência "Traços, Sons, Cores e Formas" (Produção Criativa Digital e Analógica)

- Ateliê de Artes Virtuais: Propor atividades de desenho, pintura e colagem utilizando materiais disponíveis em casa, com o tema "Meu Ambiente" ou "Minha Cidade". As produções seriam fotografadas e compartilhadas em galerias virtuais ou em aulas online.
- Exploração Sonora da Comunidade Remota: Gravação de sons do ambiente doméstico ou do bairro pelas crianças e familiares (passarinhos, veículos, música), para serem compartilhados e discutidos em rodas de conversa virtuais.

2.4. Campo de Experiência "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação" (Letramento Digital e Oralidade)

- Contação e Criação de Histórias e Poesias Online: Leitura de livros digitais ou contação de histórias pelos professores via vídeo. Incentivo à criação de pequenas narrativas e descrições pelas crianças, que podem ser gravadas em áudio ou vídeo, ou digitadas com auxílio dos pais.
- Debates Virtuais: Rodas de conversa online para discutir sobre o ambiente, a comunidade e as vivências das crianças.

2.5. Campo de Experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" (Observação e Registro Remoto)

- Registro Fotográfico e Vídeos: Propor que as crianças registrem (com ajuda de adultos) mudanças no ambiente (clima, crescimento de plantas, etc.) ao longo do tempo.
- Jogos Matemáticos Online e Offline: Indicação de jogos digitais educativos ou brincadeiras com contagem e medição de elementos do entorno (ex: "Quantos passos da sala até a cozinha?", "Quantos objetos azuis você tem no quarto?").

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Momentos de Interação e Engajamento no Projeto "Bem Olhar a Cidade" (EaD)

Os "momentos" do projeto original seriam replicados e adaptados para o ambiente online e atividades assíncronas:

- Momento 1: Incentivo à Leitura e Apreciação (Virtual): Disponibilização de livros digitais, vídeos de contação de histórias e poesias sobre o ambiente e a comunidade. Encontros online para discussão e apreciação.
- Momento 2: Exploração Sonora da Comunidade (Remota): Desafios para as crianças

gravarem sons de seus arredores e compartilhem em plataformas de áudio ou vídeo.

- Momento 3: "Passeios" Exploratórios Virtuais e Guiados: Utilização de fotos e vídeos da própria comunidade, ou de vídeos 360°, para "passeios" virtuais. Professores podem criar roteiros com perguntas e observações para guiar as crianças.
- Momento 4: Rodas de Conversa e Produção Artística Coletiva (Híbrido): Realização de rodas de conversa via videochamada para compartilhamento de observações. As produções artísticas (desenhos, colagens) seriam realizadas individualmente em casa e compartilhadas em encontros online ou galerias virtuais.
- Momento 5: Culminância do Projeto (Virtual): Apresentações de produções das crianças (vídeos, fotos, áudios, textos) em um evento online com a participação de pais e responsáveis. As reflexões como "Se eu fosse um passarinho, onde pousaria?" seriam propostas em fóruns de discussão ou atividades de criação individual (desenhos, pequenas histórias) para serem compartilhadas online

4 CONCLUSÃO

A adaptação do projeto "Bem Olhar a Cidade" para a Educação a Distância demonstra o potencial de promover o desenvolvimento integral das crianças, mesmo fora do ambiente escolar tradicional. A observação e reflexão sobre o ambiente, mediadas pelas tecnologias digitais, podem ampliar o repertório cultural e desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade, incluindo a valorização do ambiente local.

O projeto, em sua versão EaD, também contribuiria para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, incentivando a produção de diferentes gêneros textuais de forma lúdica e significativa através de plataformas digitais e atividades propostas. A integração dos campos de experiência da Educação Infantil de forma interdisciplinar, conforme preconizado por Fazenda (2007), continuaria sendo um pilar fundamental.

Mais importante, a EaD pode incentivar a participação ativa das crianças e promover sua autonomia e capacidade de tomar decisões, tornando-as protagonistas de seu próprio aprendizado, com o apoio e a mediação dos educadores e familiares. A flexibilidade do tempo, inerente à EaD, permite que as atividades e vivências guiem o processo de aprendizagem, adaptando-se ao ritmo de cada criança.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Bebês como leitores e autores**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v. 5).

FAZENDA, Ivani Catarina. Arantes. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

PEDROSA, Maria Isabel; CARVALHO, Ana Maria Almeida. **Interações sociais e construção do conhecimento: reflexões para uma discussão sempre atual**. Psicologia: Reflexão e

Crítica, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 431-442, 2005.